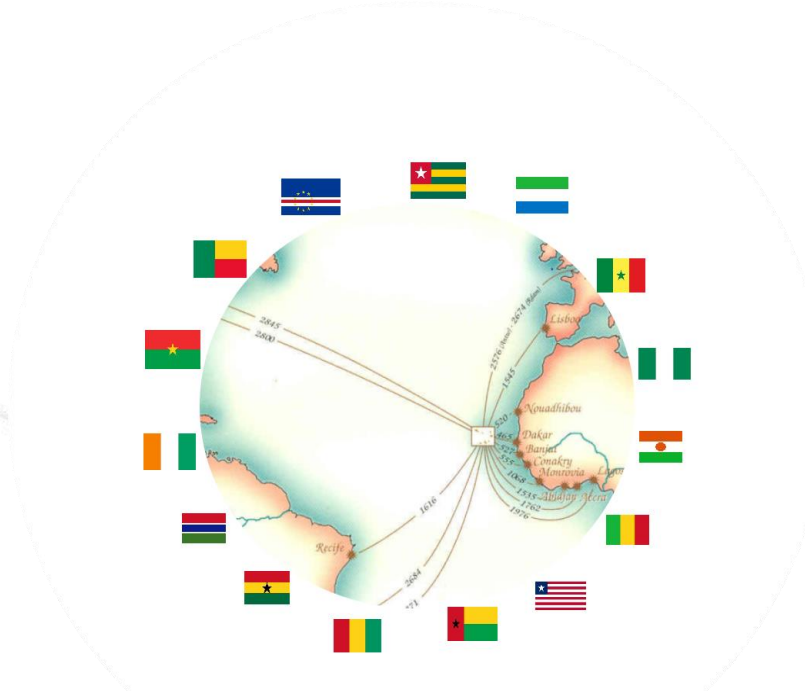


CABO VERDE
17 - 19 MARÇO
2022

PRAIA
ILHA DE SANTIAGO
CABO VERDE



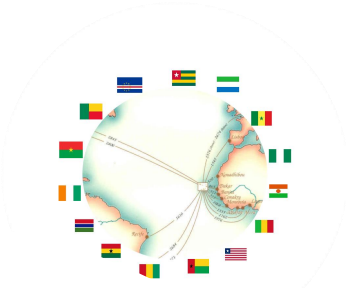
ATLANTIC BUSINESS FORUM
CABO VERDE
UM
ELO COM MERCADOS DE EXCELÊNCIAS



CABO VERDE 17 - 19 MARÇO 2022

PRAIA
ILHA DE SANTIAGO
CABO VERDE

Índice	Pag	Índice	Pag
Preâmbulo	3	Posição na região económica de integração	13
Sumário do Atlantic Business Forum	4	Mercados	14
Programa do Atlantic Business Forum	5	O País Convidado - Brasil	15
Etapas de preparação e execução da Rodada de negócios	6	Dimensão Geoeconómica de Cabo Verde	16
OS SPIN – OFFs – Cooperação Universidades Empresas	7 - 8	Cooperação e Integração Regional	17
Prazos para manifestação de interesse e inscrições	9	Como participar	18
Etapas de integração regional	10	Contactos	19
Cabo Verde um Elo com mercados de Excelências	11 - 12		



PREÂMBULO

O arquipélago de Cabo Verde foi assim denominado por estar situado ao largo do promontório africano com esse nome, a 310 milhas náuticas, cerca de 499 km de distância do continente africano e a cerca de 36 horas de navegação marítima e 50 minutos de viagem aérea. Cabo Verde integra um bloco económico regional, *CEDEAO*, com mais de 407 milhões de consumidores e 221.724.638 utilizadores de internet, o que representa uma taxa de penetração de 54,4% da população, cobrindo uma área de 5.114.195 Km².

Cabo Verde é composto por 10 Ilhas e 16 ilhéus, ocupando uma área de 4.033 Km², sendo a sua Zona Económica Exclusiva de 734.265 Km². Estima-se que o número de cidadãos cabo-verdianos residentes na Diáspora, nos cinco continentes, seja largamente superior aos que residem no território nacional. Estimando que o total da população cabo-verdiana seja superior a dois (2) milhões de habitantes. A população da Diáspora cabo-verdiana é densamente concentrada nos Estados Unidos da América e na Europa.

Cabo Verde possui uma centralidade geográfica estratégica, internacionalmente reconhecida desde 1494, no cruzamento do Continente Africano, Europeu e Americano. Tendo sido ao longo do tempo uma das rotas mais importantes do comércio internacional de e para a Europa, a caminho da África, da América e da Ásia.

O presente e o futuro no desenvolvimento de negócios internacionais assim como no relacionamento entre Povos e Nações, passa, fundamentalmente e de forma cada vez mais vinculada, pelo seguinte factor estruturante da nova economia do futuro próximo: a economia digital e a economia de dados. Cabo Verde é rota de uma das mais importantes autoestradas tecnológicas, que através de um cabo submarino de fibra ótica de última geração, dá resposta à necessidade crescente de tráfego de dados entre a Europa, o mercado da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental, *CEDEAO*, e a América Latina. Ligando directamente Cabo Verde à comunidade empresarial e ao mundo dos negócios, envolvendo, deste modo, alguns dos mais relevantes mercados internacionais como o Brasil, a *CEDEAO* e a Europa, com vantagens imediatas para os operadores económicos dos mercados envolvidos.

Cabo Verde é, assim, um País aberto e ligado ao mundo, com elos fortes aos mercados de excelências, sendo um País absolutamente preparado para proporcionar aos operadores económicos, de todas as origens, acesso pleno ao Mercado Único de Livre Comércio Continental Africana, *ALCCA*, com 1,3 mil milhões de consumidores. A posição geo-económica estratégica de Cabo Verde é internacionalmente reconhecida, integrando mercados e beneficiando de posições nas regiões económicas de maior relevância.

Cabo Verde, dispõe, assim, de todas as condições e instrumentos da primeira importância para promover a transição digital, acolher a comunidade empresarial e de negócios, burilar fronteiras e transpor as barreiras naturais da insularidade, facilitando acesso aos operadores económicos, nacionais e estrangeiros, que desejam operar a partir de Cabo Verde, sem restrições, nos mercados de excelências, criando escalas aos negócios de todas as dimensões e sectores de actividades.

É neste contexto que se realiza o evento empresarial designado *ATLANTIC BUSINESS FORUM*, sob o Slogan: «Cabo Verde um elo com mercados de excelências», que visa reunir empresas, indústrias, investidores, importadores, exportadores, operadores económicos em geral, de todos os sectores e de todas as origens, assim como instituições que são baluartes de desenvolvimento, focados nos mercados de elevado potencial e oportunidades, como são os casos da *CEDEAO*, da União Europeia (*UE / SPG+*), do Brasil e dos Estados Unidos da América (*AGO*).



SUMÁRIO EXECUTIVO DO PROGRAMA

Em Março de 2022 Cabo Verde acolhe um Fórum Empresarial Internacional, intitulado «**Atlantic Business Forum**», sob o Slogan: «Cabo Verde um elo com mercados de excelências». Em cada edição do Fórum haverá um País especialmente convidado, na edição de 2022 é o Brasil.

- Data do Evento: 17 a 19 de Março de 2022;
- Duração do Evento: 3 dias;
- Local de realização: cidade da Praia – Ilha de Santiago - Cabo Verde;
- O programa final será ajustado conforme o perfil dos participantes inscritos;
- Entidades envolvidas: autoridades locais, Embaixadas, Agências de investimento, Empresas, Instituições Financeiras nacionais e internacionais, Câmaras de Comércio e de indústrias Locais e externas, Universidades, instituições científicas e tecnológicas; Agências de Cooperação e de Desenvolvimento; operadores económicos, em geral, em todos os sectores de actividade económica e empresarial.
- A participação no Fórum Empresarial Internacional, incluindo:
 - » Ronda / Rodada de Negócios no dia 19 de Março 2022, das 8:15 às 19:00 e inclui apresentação de *SPIN-OFFs*;
 - » Eventos de *networking*;
 - » Sessões de apresentação de produtos e serviços pelas empresas participantes;
 - » Apresentação de oportunidades de negócios e de parcerias em cada País da CEDEAO;
 - » Apresentação de oportunidades de negócios e de parcerias empresariais com empresas participantes;
 - » Identificação de oportunidades de negócios nos sectores de: comércio, indústria, turismo, agricultura, logística, indústria agro-alimentar e TIC;
 - » Interação com as Câmaras de Comércio e Indústria participantes.

O Fórum Empresarial intitulado «**Atlantic Business Forum**» está organizado em:

- Três (3) sessões de apresentação de oportunidades de negócios em cada País membro da CEDEAO;
- Um *Workshop Económico, Financeiro e Empresarial* com dois (2) Painéis Temáticos:
 - » Painel I: «*Financiamento do Sector Privado na CEDEAO*».
 - » Painel II: «*Os PALOP: Um Elo de Excelência com Mercado Único de Livre Comércio Continental Africana*».
- Cinco (5) Conferências temáticas sob o Slogan: «Cabo Verde um elo com mercados de excelências»:
 - » Conferência I: «*Acesso ao mercado Preferencial da CEDEAO*»;
 - » Conferência II: «*Acesso ao mercado Preferencial dos Estados Unidos da Américas*»;
 - » Conferência III: «*Desenvolvimento da Economia Digital na CEDEAO: Uma Oportunidade da Transição Digital no Desenvolvimento Empresarial, Inovação de Mercados e Integração Regional*»; e
 - » Conferência IV: «*Acesso ao mercado Preferencial da União Europeia*»
 - » Conferência V: «*Brasil: O Potencial e Oportunidade de Cooperação Técnica e Empresarial*»;
- Uma Ronda / Rodada de Negócios, previamente programada, terá lugar no dia 19 de Março de 2022. Cada empresa participante terá um período de tempo, previamente definido, destinado a apresentação dos respectivos produtos, serviços e oportunidades de parcerias de negócios que as mesmas queiram submeter aos demais presentes, e de igual modo apresentação de *SPIN-OFFs*.

Na preparação, na execução e nas iniciativas pós Fórum Empresarial, serão tidas em conta a importância de as Universidades e as Empresas trabalharem em rede como veículo da transferência da tecnologia e das inovações tecnológicas para o sector empresarial.

A sessão do dia 17 de Março iniciar-se-á com a Sessão Solene de Abertura do Fórum à qual seguir-se-á 3 blocos de apresentações. Cada bloco será representado por 5 países membros da CEDEAO. Cada bloco de apresentação terá uma duração de 2 horas, cabendo a cada País 24 minutos para apresentar as oportunidades de negócios e de parcerias empresariais no respectivo mercado.

1º DIA - 17 MARÇO

ACREDITAÇÃO AO FÓRUM

07:00 – 08:00

CERIMÓNIA DE ABERTURA

08:00 – 08:30

APRESENTAÇÃO DE OPORTUNIDADES:

- Cabo Verde
- Senegal
- Gâmbia
- Costa do Marfim
- Benin

APRESENTAÇÃO DE OPORTUNIDADES:

- Nigéria
- Mali
- Burkina Faso
- Níger
- Serra Leoa

Coffee-Break
16:30 – 17:00

2022

17 Março
Oportunidade de negócios
08:30 – 10:30

2022

17 Março
Oportunidade de negócios
11:00 – 13:00

Almoço

13:00 – 14:30

APRESENTAÇÃO DE OPORTUNIDADES:

- Gana
- Togo
- Guiné-Conacri
- Guiné-Bissau
- Libéria

2022

17 Março
Oportunidade de negócios
14:30 – 16:30

2022

17 Março
Acesso ao Mercado
17:00 – 19:00

Tempo livre
> 19:00

Conferência I

«Acesso ao Mercado preferencial da CEDEAO»

Moderador: Cabo Verde
Conferencista: CEDEAO



Coffee-Break
09:30 – 09:45

18 Março 2022
Conferência II
08:15 – 09:30

18 Março 2022
Conferência III
09:45 – 11:00

Coffee-Break
11:00 – 11:15

18 Março 2022
Conferência IV
11:15 – 12:30

Almoço
12:30 – 14:00

18 Março 2022
Painel I
14:00 – 15:30

Coffee-Break
15:30 – 15:45

18 Março 2022
Conferência V
15:45 – 17:00

Coffee-Break
17:00 – 17:15

18 Março 2022
Painel II
17:15 – 19:15

18 Março 2022
Sessão de encerramento
19:15 – 19:30

2º DIA - 18 MARÇO

ACREDITAÇÃO AO FÓRUM

07:00 – 08:15

Conferência II

«Acesso ao Mercado Preferencial dos EUA»

Moderador: Cabo Verde
Conferencista: USA / AGOA

Conferência III

«Desenvolvimento da Economia Digital na CEDEAO: Uma Oportunidade da Transição Digital no Desenvolvimento Empresarial, Inovação de Mercados e Integração Regional»
Moderador: Cabo Verde
Conferencista: CEDEAO

Conferência IV

«Acesso ao Mercado Preferencial da União Europeia»
Moderador: Cabo Verde
Conferencista: UE / SPG +

Painel I: «Financiamento do Sector Privado na CEDEAO»

Moderador: Costa do Marfim
Oradores:
■ Banco de Investimento e de Desenvolvimento da CEDEAO
■ Fundo Africano de Garantia e de Cooperação Económica - FAGACE
■ Sociedade Financeira Internacional - SFI
■ Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD

Conferência V: «BRASIL:

O Potencial e Oportunidade de Cooperação Técnica e Empresarial»
Moderador: Cabo Verde
Conferencista: Agência Brasileira de Cooperação - ABC

Painel II: «OSPALOP: Um Elo de Excelência com Mercado Único de Livre Comércio Continental Africana»

Moderador: Cabo Verde
Oradores:
■ Angola
■ Moçambique
■ São Tomé e Príncipe
■ Guiné Equatorial
■ Banco Africano de Desenvolvimento – BAD
■ Banco Africano de Exportação e Importação – Afreximbank

18 Março 2022
JANTAR DE GALA
20:30 – 23:00

3º DIA - 19 MARÇO

RODADA DE NEGÓCIOS

ACREDITAÇÃO
07:00 – 08:15

Business Round
08:15 – 10:15

Coffee-Break
10:15 – 10:45

Business Round
10:45 – 12:30

Almoço
12:30 – 14:00

Apresentação
Oportunidade de Produtos
14:00 – 15:30

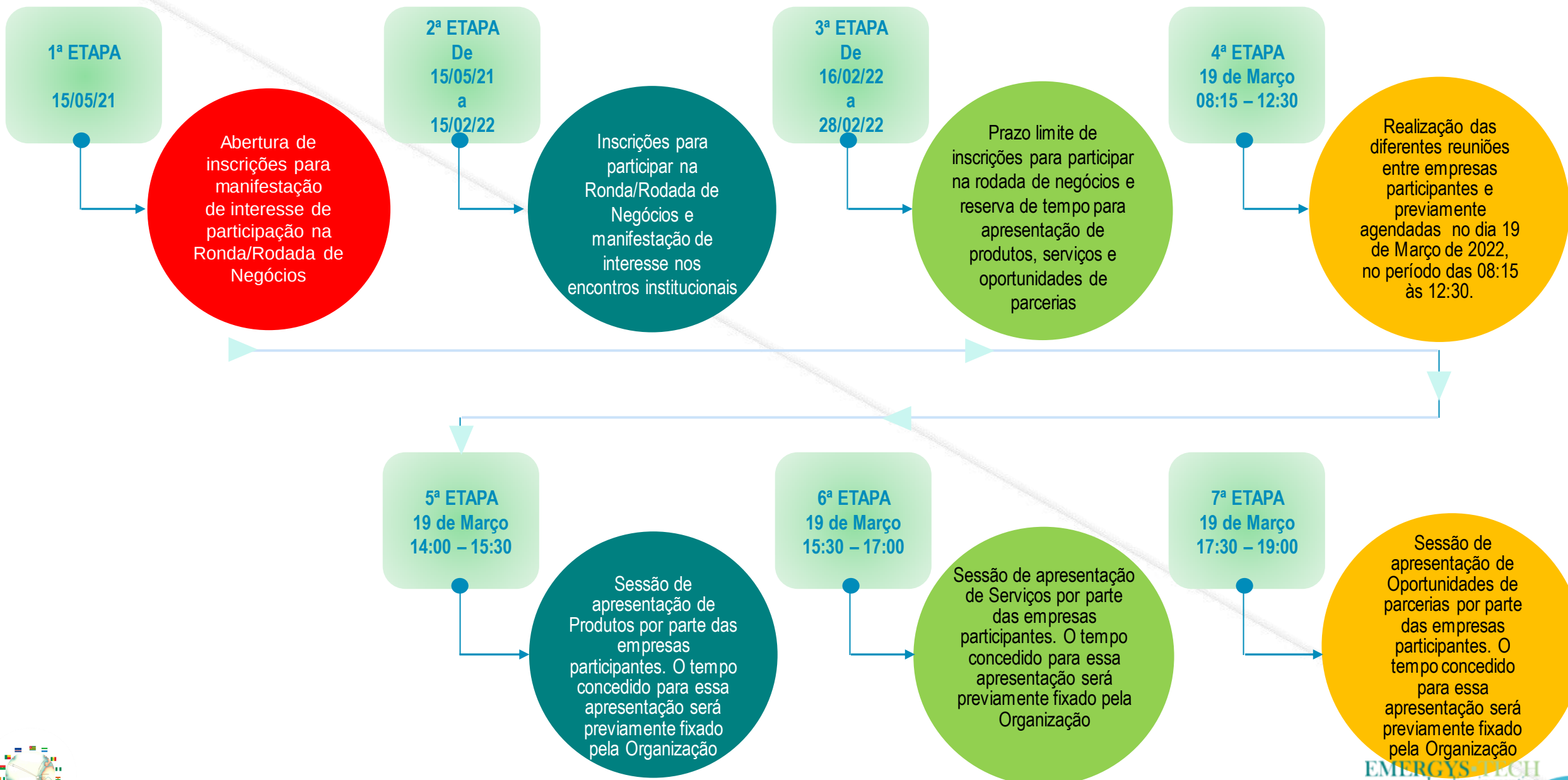
Coffee-Break
15:30 – 16:00

Apresentação
Oportunidade de Serviços
16:00 – 17:30

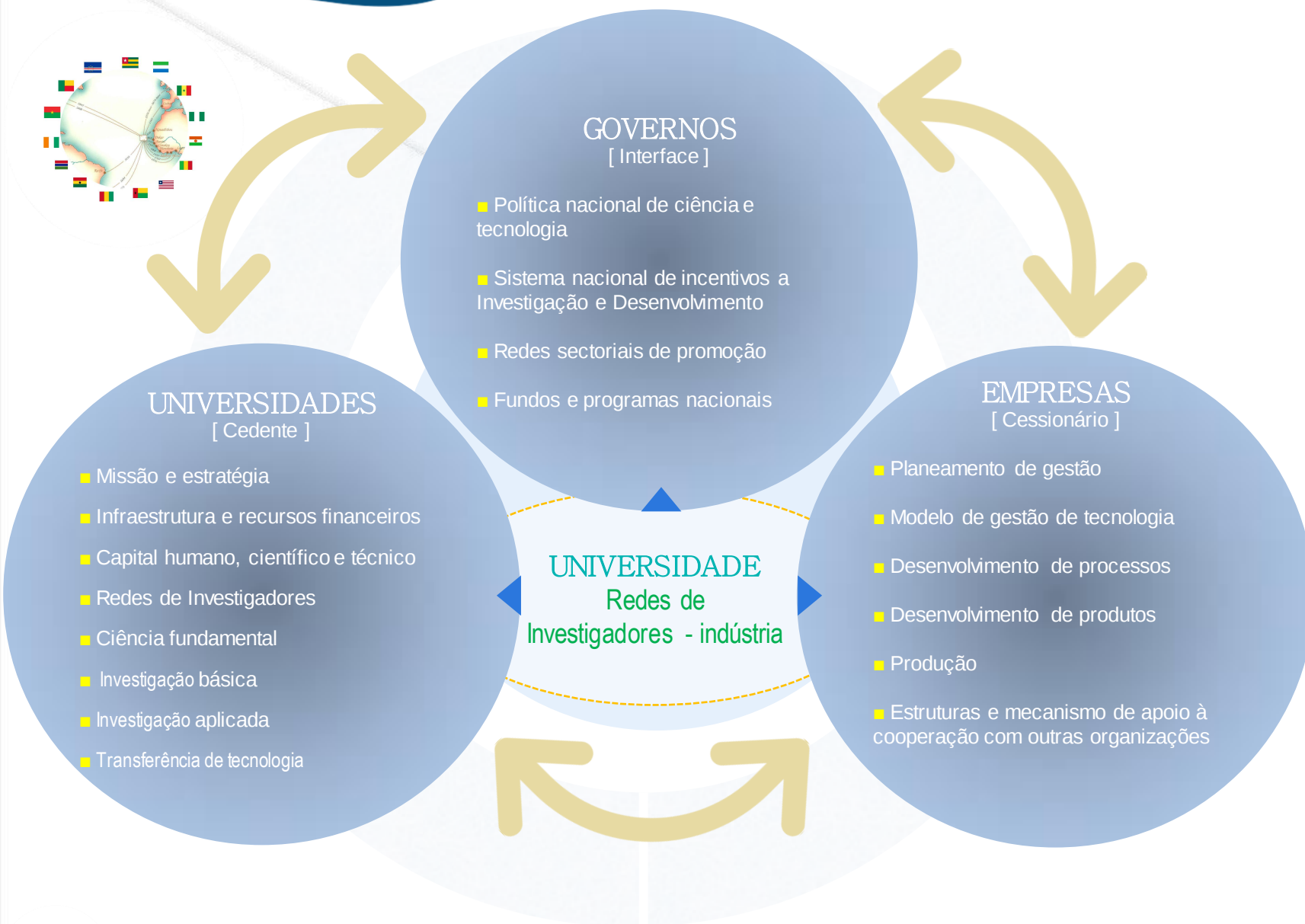
Coffee-Break
17:30 – 18:00

Apresentação Oportunidades
de Parcerias Empresariais
18:00 – 19:30

ETAPAS DE PREPARAÇÃO E EXECUÇÃO DA RODADA DE NEGÓCIOS



UMA OPORTUNIDADE DE COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESAS



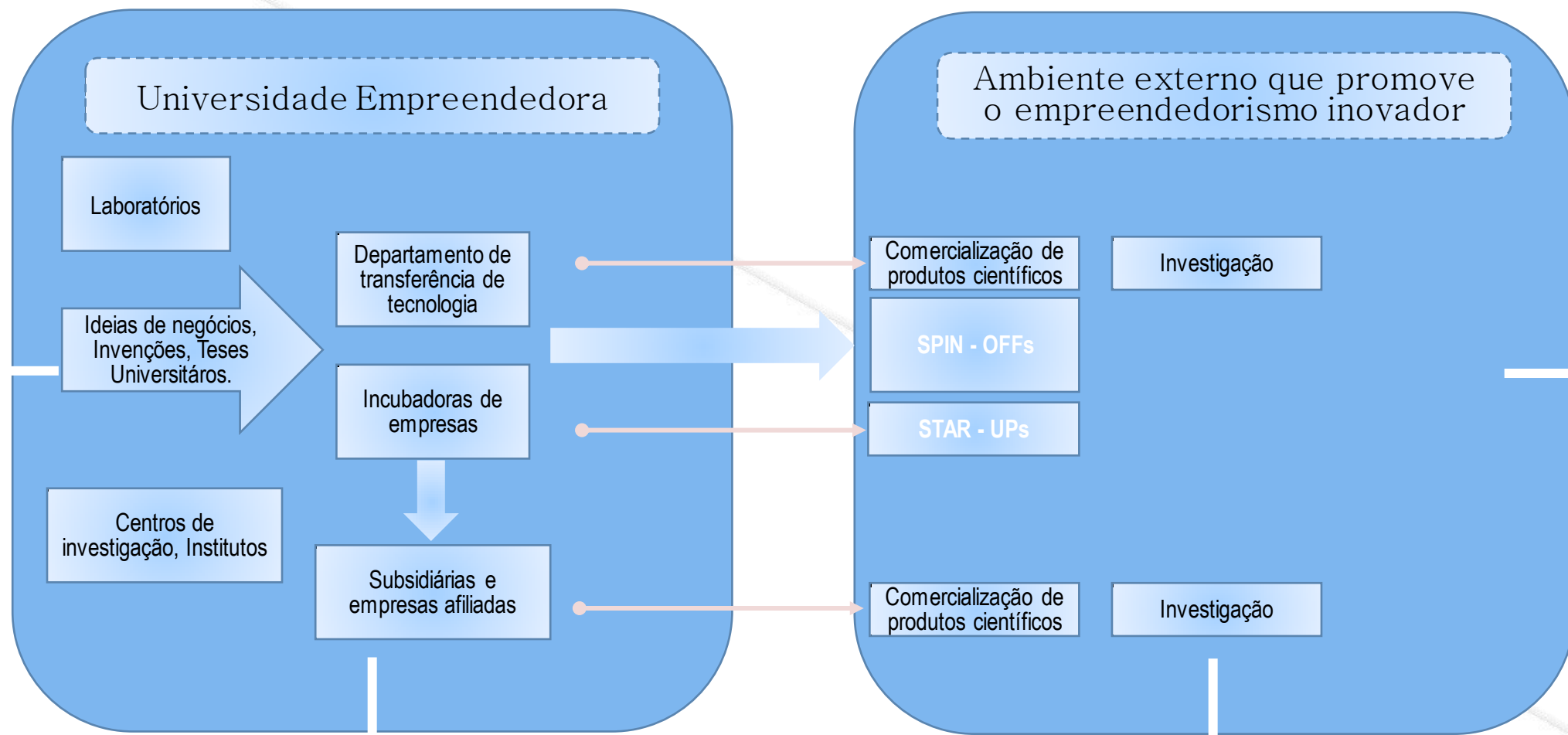
Ao longo de vários séculos, as universidades e outras organizações públicas de investigação tiveram como funções centrais a criação de novos conhecimentos através da investigação científica e a sua posterior difusão. A globalização crescente da economia e a intensificação da concorrência fizeram do conhecimento científico e tecnológico um dos fatores de competitividade mais relevante na economia moderna, reforçando, assim, o papel das instituições responsáveis pela sua produção.

Os Spin-offs, ou seja, a criação de novas empresas, de base tecnológica, com o objetivo de explorar novos produtos ou serviços têm contribuído significativamente para a inovação nos processos e nos produtos, assim como na transferência de tecnologia e inovação para o sector productivo, reforçando deste modo a cooperação entre as Universidades e as empresas. É neste contexto que surge, em 1993, o conceito da «Universidade Empreendedora», para contextualizar as mudanças operadas na relação das universidades com a sociedade em geral e, particularmente, na transferência do conhecimento desta para a economia.

Os Spin-Offs enquanto iniciativas, por excelência, de grupos de investigadores, nos centros de pesquisas e nas Universidades, assumem uma função de maior relevância no contexto, quer do empreendedorismo jovem, quer na criação de oportunidades para as empresas incorporarem inovação nos respectivos processos ou produtos, ou ainda, de se posicionarem nos mercados tendo como base produtos e serviços já testados cientificamente e tecnologicamente no ambiente das Universidades.

É neste contexto, que no âmbito do *Atlantic Business Forum*, Fórum Empresarial, se pretende reunir empresas participantes neste evento, bancos comerciais, Sociedades de Capitais de Risco, Companhias de Seguros, instituições de financiamento e de desenvolvimento empresarial, e, Universidades para apresentação de um conjunto de Spin-Offs que sejam inovadores e apresentem potencialidades para evoluírem no mercado enquanto empresas e com capacidade para atrair parcerias empresariais e investidores.

MODELO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIVERSIDADE EMPREENDEDORA



Fonte: abacademies

PRAZOS PARA A MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE E INSCRIÇÕES

Prazo limite de inscrições para participar no Fórum Empresarial e nos encontros institucionais

Prazo limite de inscrições para participar na rodada de negócios e reserva de tempo para apresentação de produtos, serviços e oportunidades de parcerias

2021
17
Maio

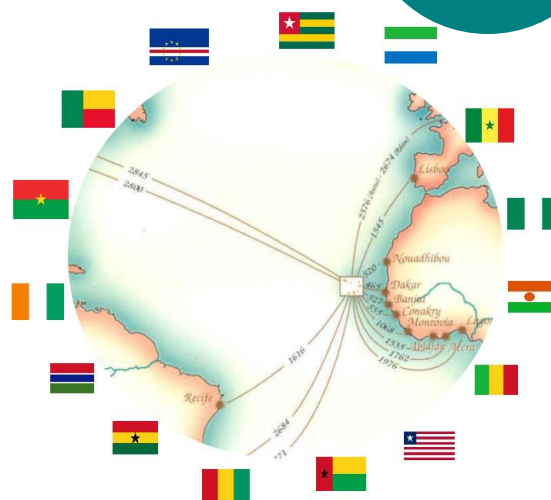
2022
15 de
Fevereiro

2022
28
Fevereiro

2022
17 Março

APRESENTAÇÃO
DE
OPORTUNIDADES
NA CEDEAO

Abertura de inscrições para manifestação de interesse de participação no Fórum Empresarial e Ronda/Rodada de Negócios



2022
19
Março

2022
17 E 18
Março

2022
18 Março

WORKSHOPS E
CONFERÊNCIAS
TEMÁTICAS

BUSINESS FORUM

BUSINESS ROUND



Constituição. O tratado da constituição da CEDEAO foi aprovado a 28 de Maio de 1975.

Adesão de Cabo Verde. Cabo Verde se tornou membro da CEDEAO em 1976, imediatamente após ter conquistado o estatuto do Estado Independente e Soberano a 5 de Julho de 1975.

Liberalização do Comércio Externo. Eliminação dos direitos aduaneiros sobre as importações e exportações e a abolição de barreiras não-tarifárias entre Estados-Membros, para produtos agrícolas, artesanatos e petróleo bruto.

Moeda Única. Ideia da criação da moeda única da CEDEAO lançada pela Conferência dos Chefes de Estados e de Governos. Decisão A/Dec6/12/85.

Cooperação monetária. Adopção de um Programa de Cooperação Monetária da CEDEAO (PCMC).

1975

1976

1979

1983

1987

Liberalização do Comércio Externo. Eliminação dos direitos aduaneiros sobre as importações e exportações e a abolição de barreiras não-tarifárias entre Estados-Membros, produtos industriais.

CrITÉRIOS de Convergência. Adopção de critérios de Convergência Macroeconómica da CEDEAO.

Declaração de Accra. A 30 de Abril Chefes de Estados e de Governos de 6 países Declaram a institucionalização da Zona Monetária da África de Oeste (ZMAO), no quadro do objectivo da zona monetária unificada da CEDEAO.

Acordo da ZMAO. A 15 de Dezembro de 2000, em Bamako, 5 Chefes de Estados e de Governos assinam Acordo de ZMAO.

Mecanismo de supervisão. Adopção de um mecanismo de Supervisão Multilateral no contexto da coordenação de políticas económicas e financeiras dos Estados membros como condição prévia à criação da União Económica e Monetária (Decisão A (Déc/7/12/01)).

1990

1999

2000

2000

2001

Livre circulação de pessoas. Reconhecimento do direito de livre circulação de pessoas e do trabalho na CEDEAO.

Livre circulação Efectiva. Livre circulação efectiva sem visto dentro da região, para os cidadãos da CEDEAO limitado a 90 dias.

Visão 2020. A adopção dos princípios constitutivos, que consiste na conversão de uma CEDEAO de Estados para uma CEDEAO dos cidadãos.

Moeda Única da CEDEAO [ECO]. Adopção pelo Conselho de Convergência da CEDEAO, em 25 de Maio de 2009, de «feuille de route» para o programa da Moeda Única da CEDEAO [ECO] em 2020.

Zona de livre troca. Uma zona de livre troca é criada com adopção da Tarifa Exterior Comum (TEC) da CEDEAO a 25 de Outubro 2013 em Dakar, aplicável a partir de Janeiro de 2015.

2003

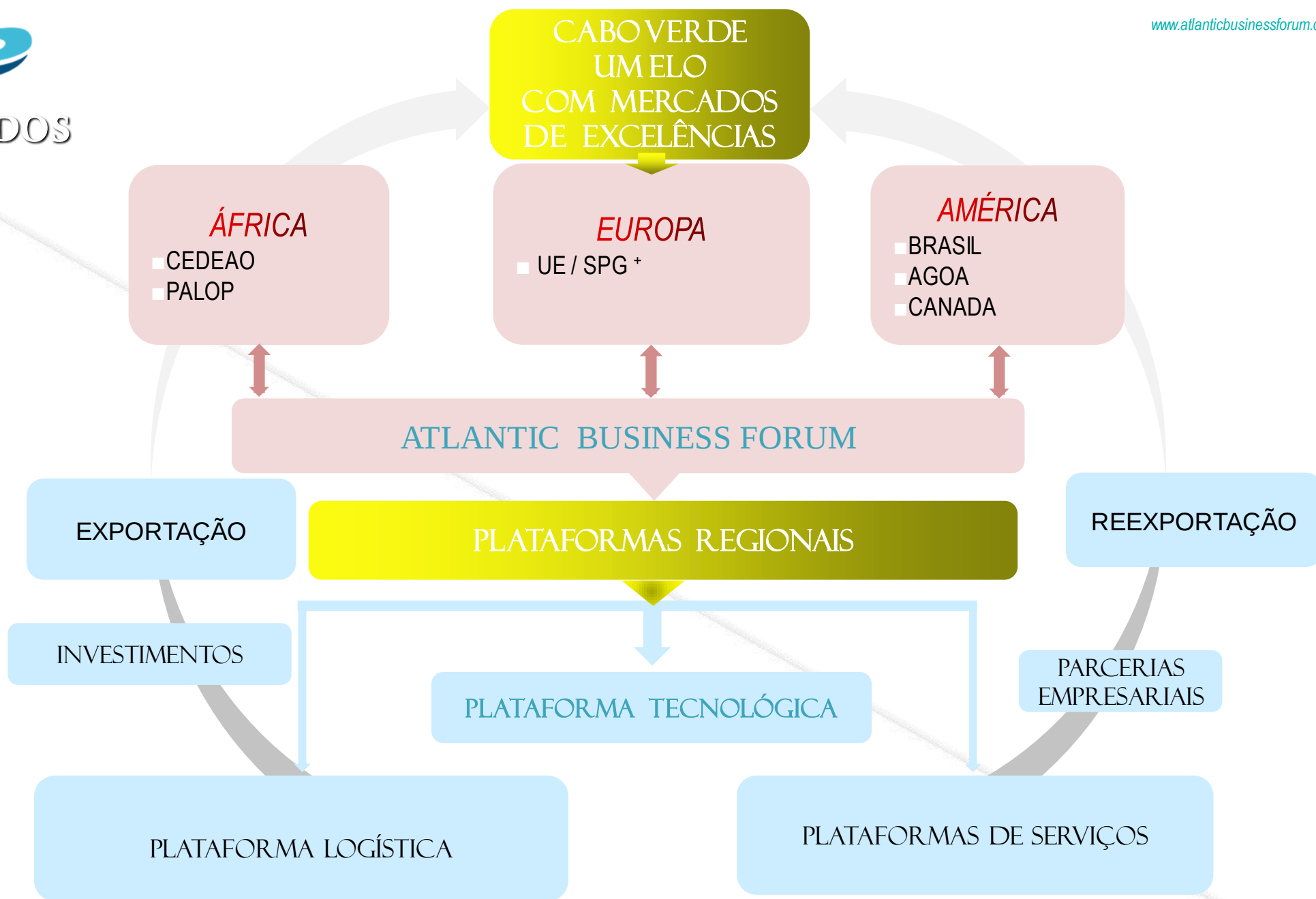
2006

2007

2009

2013

ELO COM MERCADOS DE EXCELÊNCIAS



CABO VERDE UM ELO COM MERCADOS DE EXCELÊNCIAS



BLOCOS ECONÓMICOS REGIONAIS CORE:

■ CEDEAO:

- » 15 Países
- » 397.205.519 habitantes
- » 188.423.476 Utiliz. de Internet
- » 47.4 % Penetração [% População]

■ UE / SPG+:

- » 27 Países
- » 513.635.012 habitantes
- » 461.255.831 Utiliz. de Internet
- » 90.4 % Penetração [% População]

■ AGOA:

- » 333.812.486 habitantes
- » 292.892.868 Utiliz. de Internet
- » 89.0 % Penetração [% População]

■ BRASIL:

- » 210.867.954 habitantes [2017]
- » 149.057.635 Utiliz. de Internet [2017]
- » 70.7 % Penetração [% População] [2017]

■ CANADÁ:

- » 37,742,154 habitantes [2017]
- » 35,477,625 Utiliz. de Internet [2019]
- » 94.0 % Penetração [% População] [2019]

■ PALOP:

- » 5 Países
- » 68,807,417 habitantes [2021]
- » 16,170,267 Utiliz. de Internet [2020]
- » 23.5 % Penetração [% População] [2020]

Cabo Verde se tornou membro de pleno direito da CEDEAO em 1976, imediatamente após ter conquistado o estatuto do Estado Independente e Soberano a 5 de Julho de 1975. Sendo actualmente um dos 15 países membros desta relevante comunidade de países e de povos.

No âmbito da cooperação económica, integração regional e comércio, em 2007 Cabo Verde aderiu ao Acordo de Parceria Especial (APE) com a União Europeia (UE) para promoção da cooperação, do comércio e investimentos, designadamente, através do Sistema de Preferências Generalizado (SPG+). A União Europeia é actualmente um dos parceiros mais relevantes de desenvolvimento de Cabo Verde.

A Lei para o Crescimento e a Oportunidade de África (AGOA) proporciona o acesso preferencial aos Estados Unidos da América de diversos produtos provenientes de Cabo Verde, livres de impostos. Os EUA sendo um dos principais parceiros de Cabo Verde, estima-se que a Comunidade da Diáspora caboverdiana ali residente seja superior à população residente em Cabo Verde.

Cabo Verde e o Brasil são partes integrantes de um mesmo bloco económico e cultural, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), partilham o mesmo idioma, bem como um percurso histórico comum. O potencial de partilhas entre Cabo Verde e o Brasil estendem-se a vários domínios, designadamente, económico, empresarial, científico e tecnológico.

Através do Programa Nova Oportunidade para África e de outros instrumentos de cooperação de que o Canadá dispõe, além do comércio, é por ventura no domínio científico e tecnológico, envolvendo instituições universitárias do Canada e de Cabo Verde, que o potencial e oportunidades melhor se apresenta a curto prazo, em especial na valorização de uma das riquezas naturais mais importantes de Cabo Verde: Rochas Basálticas.

Os 5 Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP): Angola; Cabo Verde; Guiné Bissau; Moçambique e São Tomé e Príncipe, partilham uma língua e uma história comum de mais de 5 séculos. Angola, Moçambique e São Tomé e Príncipe oferecem Cabo Verde posições nas regiões económicas de maior relevância no continente africano (SADC, CEEAC e CEMAC), possibilitando deste modo uma integração plena de Cabo Verde na Zona de Livre Comércio da União Africana. De igual modo Cabo Verde oferece a esses países a posição na relevante região económica da CEDEAO.

Posição na região económica de integração

Cabo Verde é País Membro

Espaço para armazenagem temporária

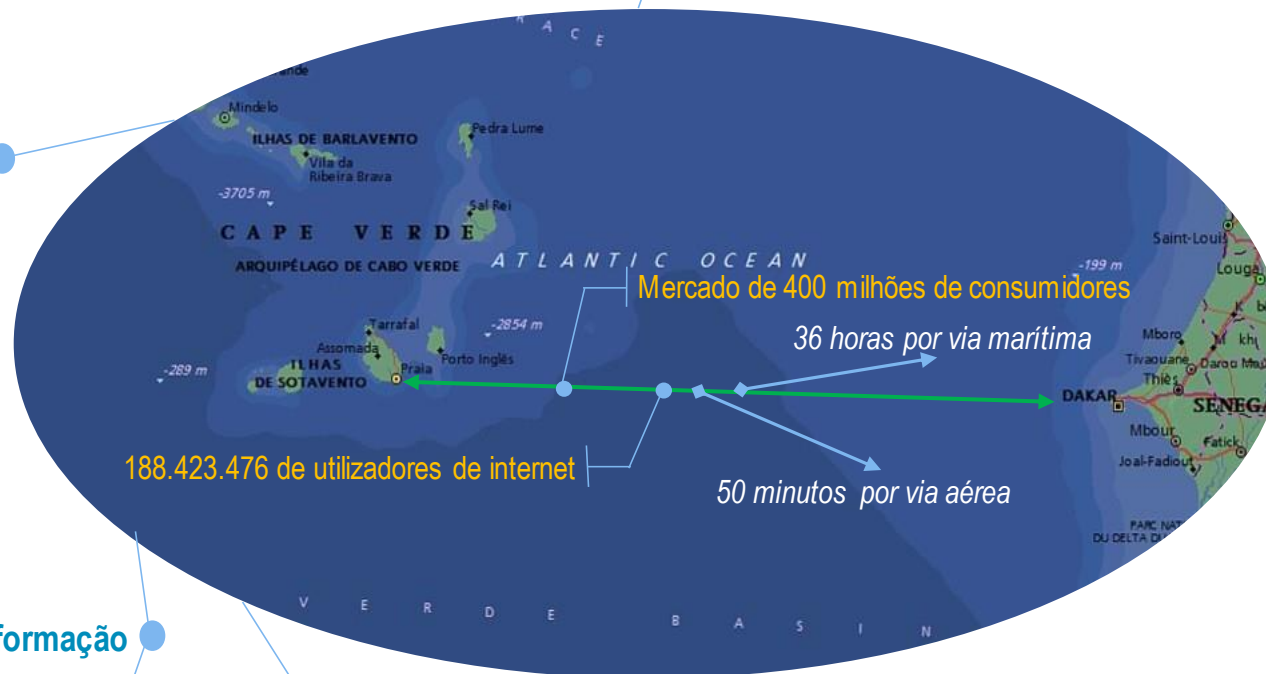
- » Armazenagem com suspensão de taxas
- » Exportação isenta de direitos
- » Isenção total de impostos indirectos
- » Isenção total de impostos sobre rendimentos e dividendos nos 10 primeiros anos.
- » Incentivos aduaneiros

Caraterização e informação

- » Capacitação empresarial
- » Funcionamento e cooperação em rede
- » Instrumentos públicos de facilitação
- » Robustez e escala nos negócios

A importância dos mercados regionais:

- » Eliminação das barreiras aduaneiras,
- » Facilitação de livre circulação de pessoas e de bens,
- » Oportunidades recíprocas para todos os países e empresas
- » Vantagens fiscais e aduaneiras.



Exportação e reexportação

- » Redução de impostos sobre rendimentos nos primeiros 5 anos
- » Importação e Exportação de e para o vasto mercado de 400 milhões de consumidores livres de taxas e impostos
- » Livre exportação de produtos
- » Importação de matérias primas na CEDEAO livre de taxas e impostos

MERCADOS

Cabo Verde apresenta uma localização geográfica estratégica, situando-se em pleno oceano atlântico, a oeste do Senegal, na Costa Ocidental Africana e apresenta condições excepcionais para parcerias privilegiadas para o desenvolvimento de negócios na CEDEAO, com o Brasil, com a União Europeia, e com os Estados Unidos da América no âmbito do AGOA.

Razão pela qual, uma estratégia que promova a exportação e a reexportação a partir de Cabo Verde encontra acomodação fiável e fiscalmente vantajosa na Legislação Caboverdiana, designadamente: o conceito do Centro Internacional de Negócios (CIN) e o conceito do Centro Internacional de Prestação de Serviços (CIPS).

MERCADO DA CEDEAO

- 15 Países membros
- 397.205.519 habitantes
- 188.423.476 Utiliz. de Internet
- 47.4 % Penetração [% População]

MERCADO DA UE / SPG+

- 27 Países
- 513.635.012 habitantes
- 461.255.831 Utiliz. de Internet
- 90.4 % Penetração [% População]

MERCADO DA AMÉRICA¹

- 3 Países
- 582.422.594 habitantes
- 461.255.831 Utiliz. de Internet
- +80.0 % Penetração [% População]



No âmbito da cooperação económica, integração regional e comércio, Cabo Verde aderiu, em 2007, ao Acordo de Parceria Especial (APE) com a União Europeia (UE) para promoção da cooperação, do comércio e investimentos, nomeadamente, através do Sistema de Preferências Generalizadas (SPG+). O SPG+ permite acesso preferencial de produtos cabo-verdianos exportados para o mercado da UE, livre de quotas e tarifas.

Neste âmbito a relação existente entre Cabo Verde e o Brasil, a diferentes níveis, se apresenta como uma oportunidade primordial, com inquestionáveis vantagens e benefícios para os respectivos operadores económicos, agentes científicos e tecnológicos.

O Esquema de Liberalização das Trocas Comerciais da CEDEAO (ELTC) prevê a eliminação de direitos alfandegários, de taxas e de medidas de efeito equivalente para os produtos exportados de Cabo Verde com destino aos demais 14 países constituintes da CEDEAO. Sendo um mercado com 400 milhões de consumidores e rico em matérias primas, Cabo Verde pode importar esses insumos do espaço da CEDEAO livre de taxas, transformá-los e exportar produtos finais para este mercado livre de impostos e taxas.

A Lei para o Crescimento e a Oportunidade de África (AGO) proporciona o acesso preferencial aos Estados Unidos da América de diversos produtos provenientes de Cabo Verde, livres de impostos e de quotas.

¹ AGOA + Brasil + Canadá

O PAÍS CONVIDADO BRASIL



Em cada edição do «Atlantic Business Forum» haverá um País fora o espaço da CEDEAO especialmente convidado a participar. Na edição de 2022 o Brasil é o País convidado. Cabo Verde e o Brasil são partes integrantes de um mesmo bloco económico, a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), partilham um idioma comum, a língua portuguesa, bem como um percurso histórico comum.

A relação existente entre Cabo Verde e o Brasil, à diferentes níveis e dimensões, se apresenta como uma oportunidade primordial, com inquestionáveis vantagens e benefícios para os respectivos operadores económicos, agentes científicos e tecnológicos, que pela sua dimensão e características constituem uma oportunidade que importa potenciar como uma das formas possíveis de dar músculo e escala às empresas cabo-verdianas, no seu posicionamento competitivo no mercado externo.

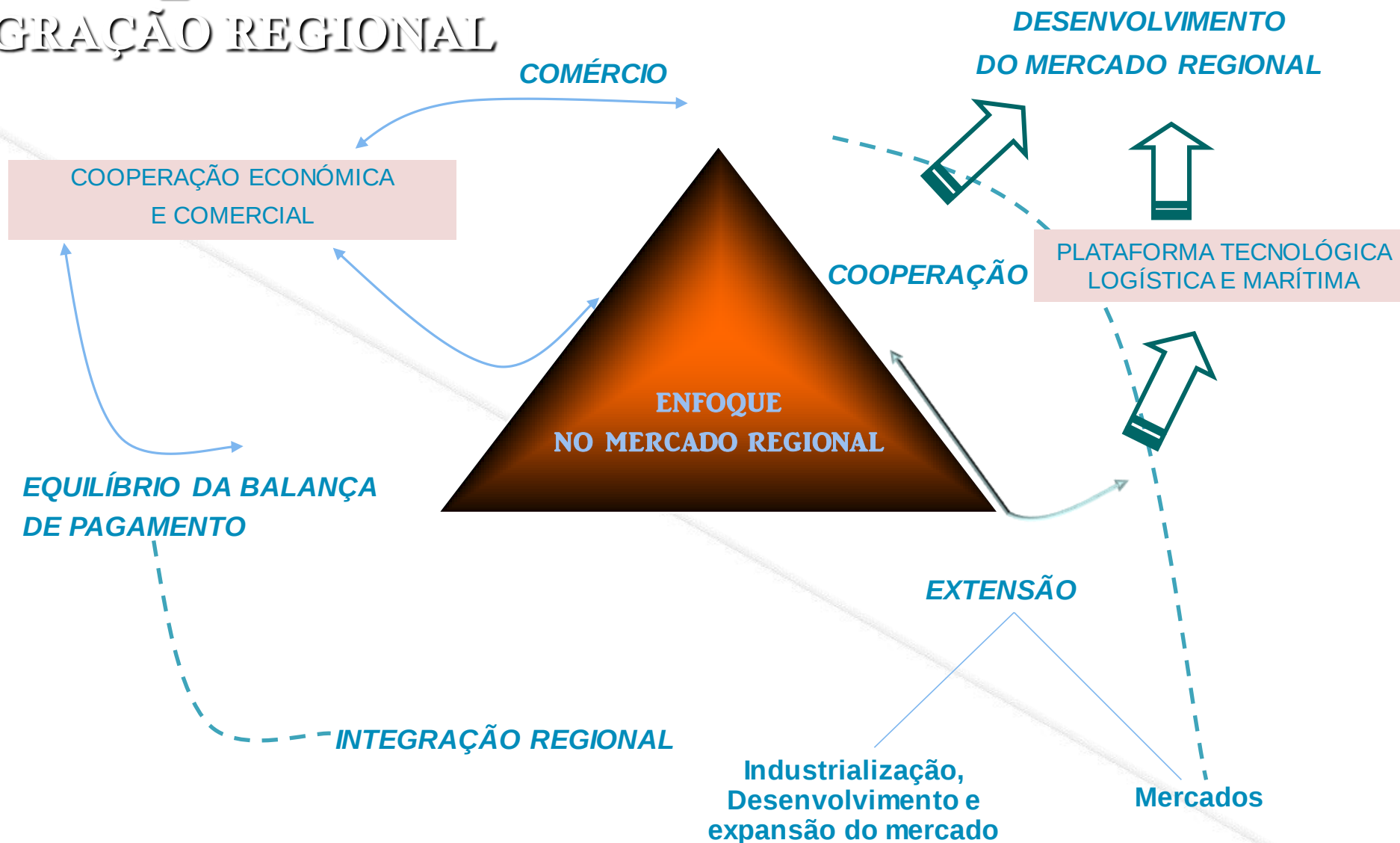


Atualmente, o Brasil possui mais de 210.867.954 habitantes; mais de 149.057.635 Utilizadores de Internet o que corresponde a mais de 70.7 % de Penetração [% População]; 26 estados, designados igualmente de unidades da federação e um Distrito Federal, que abriga a capital do País, a cidade de Brasília.

O surgimento das primeiras indústrias no Brasil teve lugar no ano de 1810. A organização do setor industrial brasileiro se iniciou por volta de 1827. Em 1889, o Brasil contava com cerca de 600 indústrias privadas, com actividades fundamentalmente no sector de bens de consumo. A indústria brasileira gera actualmente mais de R\$ 1,2 trilhão (cerca de USD 229.099.000.000) para a sua economia; participa em cerca de 21,6% para o PIB do Brasil; responde em 51% das exportações brasileiras; emprega mais de 12 milhões de pessoas. De acordo com o Mapa de Empresas no Brasil, disponibilizada, no final de 2020, pelo Ministério da Economia, o Brasil possuía 19,7 milhões de empresas ativas. Cada estado Federal possui uma Federação de Indústrias e uma Federação de Comércio, agregando a maioria das indústrias e estabelecimentos comerciais do Brasil.



COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO REGIONAL



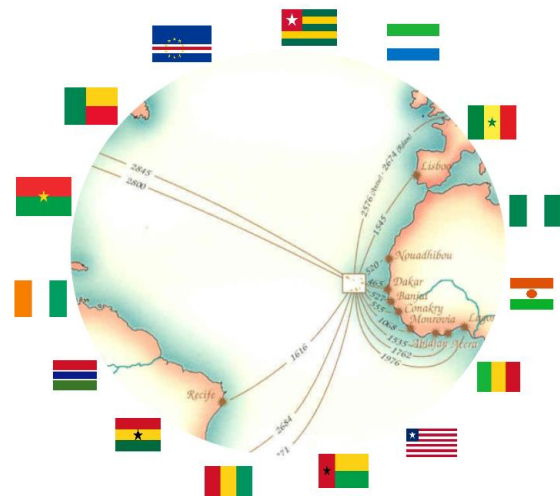
COMO PARTICIPAR

Todos os interessados estão convidados a participar no *ATLANTIC BUSINESS FORUM* subordinado ao tema «Cabo Verde um elo com mercados de excelências».

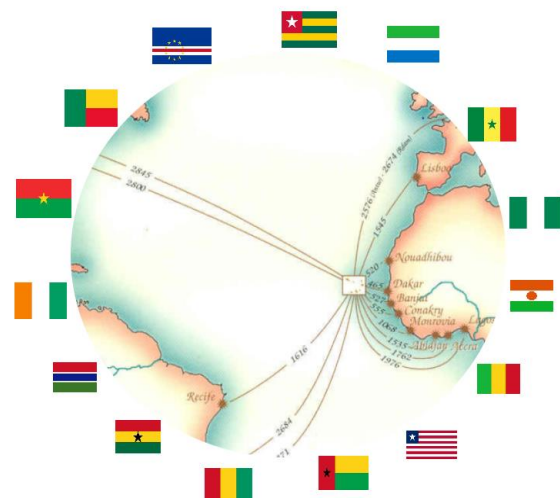
Para participar no Fórum é necessário efectuar inscrição prévia, o qual poderá ser feito numa das seguintes modalidades:

1. Inscrição online através da plataforma: www.atlanticbusinessforum.com; ou
2. Envio de um formulário de inscrição devidamente preenchido e que poderá ser descarregado na referida plataforma.

Para efeitos de inscrição, devem ser seguidas rigorosamente todas as instruções inseridas, quer no Regulamento do Evento, quer no formulário de inscrição.



CABO VERDE
17 - 19 MARÇO
2022
PRAIA
ILHA DE SANTIAGO
CABO VERDE



PRATA
ILHA DE SANTIAGO
CABO VERDE

www.emergys.tech